

GUIA DE ESTUDOS

guia avançado

2021

**Invisible
College.**

O PROFESSOR COMO CURADOR

Qual é o papel de um material didático em seminários, institutos bíblicos e universidades onde os alunos, cada vez mais, têm acesso direto a toda informação do planeta? Como será a educação teológica em uma realidade progressivamente mais conectada, em que os acontecimentos de todo o globo estão disponíveis instantaneamente na palma de nossa mão? Nessa nova realidade, o quê pode fazer um professor de teologia? Qual o futuro dos currículos, dos processos pedagógicos e organizações disciplinares de nossas instituições teológicas?

Com certeza, uma série de mudanças deve acontecer. Na verdade, quando pensamos em todos os processos no interior de uma sociedade, o modelo de gestão que menos mudou nos últimos 150 anos foi o educacional — sem nem entrar no mérito das escolas teológicas. Em muitas instituições educacionais os professores ainda são o centro do conhecimento, enquanto os alunos se mantêm como meros receptores. Os avanços da tecnologia, alinhados às várias mudanças sociais nas últimas décadas ameaçam acabar com modelos educacionais que não estão dispostos a repensar, constantemente, suas práticas didáticas, avaliativas e disciplinares.

Justamente nesse contexto de transformações rápidas que a reflexão sobre a metodologia do educador cristão se torna não só urgente, mas necessária. Uma vez que a sala de aula perdeu sua exclusividade em ser o ambiente privilegiado de transmissão de novas informações teológicas, o papel

dos professores assumiu novas formas. Para usarmos apenas uma palavra: curadoria. Em uma época que somos bombardeados com muitas informações — muitas vezes de origens desconhecidas — a concepção, montagem e supervisão de uma trajetória de aprendizado torna-se uma função de primeira importância no processo pedagógico. O professor é um curador, um tutor daqueles que já têm à sua disposição mais conteúdos do que conseguiriam lidar. Essa é, com certeza, uma das melhores formas de auxiliar dos mais simples discípulos de Cristo aos indivíduos que foram chamados para o ministério de ensino — estabelecendo, de maneira sólida, seu papel em tempos de tantas transformações.

Além disso, com a modificação do eixo em torno do qual o processo de ensino aprendizagem gira, as competências de professores e alunos modificam-se também. O foco unilateral na cognição é deslocado para considerações mais plurais, compreendendo também a volição e a afeição de todos os envolvidos em tal processo educativo. A preocupação com as competências sócioemocionais não é uma modinha passageira nas pesquisas pedagógicas. Trata-se do reconhecimento necessário de que alunos e professores não são sujeitos neutros, destituídos de vontade e sentimento enquanto estão em sala de aula.

Por tudo isso, um guia de estudos, em nível essencial e avançado, assume uma renovada importância no cenário atual. O

que os leitores encontrarão nesse material é uma trajetória através não só dos temas e conteúdos, mas das virtudes e valores que são mais característicos da fé cristã. Não existem apenas indicações de leituras e palestras aqui, mas exposições bíblicas cheias de poder, podcasts com conversas edificantes, e diversas partilhas comunitárias genuínas da fé cristã e da tarefa teológica na contemporaneidade. Estamos absolutamente convictos de que, se levada à sério, com temor e tremor, essa jornada de estudos teológicos tem condições de gerar uma forma de vida absolutamente diferente daquelas que são experimentadas hoje em dia.

Baseadas no que há de melhor que a Igreja de Cristo produziu em termos de rigor acadêmico e piedade protestante, as unidades didáticas organizadas nesse guia de estudos procuram contribuir com o processo de formação cristã dos estudantes de teologia. O objetivo que temos não poderia ser outro, a não ser, contribuir no processo de torná-los mais parecidos com Cristo em seu pensar, sentir, querer e, conseqüentemente, edificar a Igreja de Cristo no mundo contemporâneo.

MATERIAL PEDAGÓGICO COMO FACILITADOR

Para que uma sala de aula (online ou offline) se torne um espaço de genuína aprendizagem, é muitíssimo importante que a metodologia do professor não se resuma às técnicas de ensino. Antes, acreditamos que o trabalho de curadoria do professor envolve a condução atenta e a supervisão constante da concepção de aula que foi proposta. Ou seja, apesar de ser importantíssimo um professor ter didática, um bom plano de curso e manter a aula instigante, é necessário uma genuína tutoria com seus estudantes para verificar como cada um dos conteúdos está sendo assimilado por eles e possibilitando novos aprendizados. Pensando nisso, o guia de estudos é uma descrição detalhada do caminho que um estudante de teologia deve percorrer — antes, durante e depois das suas principais leituras. Acreditamos que os vários elementos audiovisuais selecionados funcionarão como exercícios de fixação dos aprendizados particulares de cada estudante.

Nesse sentido, muito mais do que um livro concentrado apenas em conteúdos a serem transmitidos em cada aula de uma possível turma de teologia básica ou avançada, o guia de estudos do Invisible College é um facilitador na condução dos saberes e informações que serão trazidos para o dia a dia dos estudantes de teologia. Nesse detalhamento, o estudante terá a sua disposição um amplo conteúdo teológico adequado às suas necessidades, como também um filtro de informações confiáveis e apropriadas para o momento em que se encontra na jornada cristã.

O AMBIENTE VIRTUAL COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO

O presente Guia de Estudos do Invisible College tem um pressuposto fundamental para a sua correta condução que é fornecer uma alternativa, igualmente ortodoxa e piedosa, aos tradicionais espaços offline de ensino teológico. Acreditamos que os irmãos e irmãs que estão privados de institutos bíblicos, seminários teológicos e universidades cristãs ao seu redor não precisam deixar de desfrutar de um ambiente de diálogo, debate e transformação pessoal pela renovação de nossas mentes através da Palavra. A tecnologia pode nos ajudar muitíssimo a guardar e cultivar a cidade-jardim que Deus nos deu.

Nós acreditamos que o Invisible College tem a responsabilidade de não só compartilhar as compreensões teológicas corretas a respeito dos temas que a fé cristã tangencia, como também de oportunizar no ambiente virtual um lugar onde os estudantes sintam-se à vontade de compartilhar suas vontades, sentimentos e até mesmo angústias. Verdadeiramente a internet pode ser um ambiente privilegiado de oportunidades para vários discípulos de Cristo ouvirem sobre a esperança do Evangelho e sobre uma forma de vida alternativa àquelas que lhes são apresentadas na cultura. A era digital tem muitos recursos à disposição dos pastores e líderes, e nós queremos utilizá-los para a glória de Deus.

Por tudo isso, o nosso desejo principal na organização desse material didático é oferecer as ferramentas para que uma boa conversa teológica seja conduzida na internet, gerando novos homens e mulheres habilmente preparados para manejar a Palavra de Deus, responder às questões nosso tempo e assumirem uma postura fiel na sociedade civil. Sabemos que só o Espírito Santo de Deus pode abençoar os trabalhos de nossas mãos para alcançar o coração de cada estudante. Por isso, nossa oração é que ele te encha de temor e tremor para dedicar os melhores momentos da sua vida diante de Deus e de sua Palavra.

Bons estudos!

@pedrolucasdulci

Coordenador Pedagógico

@kaikyfernandez

Coordenador de Mídia

AQUECIMENTO:

Conteúdo para assistir, ouvir e ler antes de começar os estudos



Imaginando o Reino para Acadêmicos

James. K. A. Smith

<https://bit.ly/2kBQasJ>

Deus na Era Secular | Tim Keller

<https://bit.ly/2lOw929>

Pode ser que você não ame aquilo que diz amar

James K. A. Smith

<https://bit.ly/2kzIVTb>

Amando o que Jesus ama | James K. A. Smith

<https://bit.ly/2ISDiyB>



Redescobrimo a mente evangélica | David Koyzis

<https://bit.ly/2kDgToL>

Como o pensamento crítico salva a fé

Nancy Pearcey

<https://bit.ly/2miCkfc>

Sobre a erudição acadêmica cristã | Alvin Plantinga

<https://bit.ly/2meRzFO>

Cristãos na ciência | Gerrit Glas

<https://bit.ly/2mdHitr>

Cristo, a Cultura e Carson | David Koyzis

<https://bit.ly/2kjIDQ1>

A igreja Precisa de filósofos e os filósofos precisam da igreja | Paul Goud

<https://bit.ly/2kheWxS>

As dimensões cósmicas da relação entre fé e ciência | Pedro Dulci

<https://bit.ly/2kCd7vQ>

Conselho aos Filósofos Cristãos | Alvin Plantinga

<https://bit.ly/2mgJnVz>

A idolatria da Relevância | Os Guinness

<https://bit.ly/2kmk7Nd>

Cristãos na ciência | Gijsbert van den Brink

<https://bit.ly/2kiGlzt>

A fé e a prisão da racionalidade pura e simples

Alister McGrath

<https://bit.ly/2kCdJBE>



Cristãos na Ciência | Pedro Dulci

<https://bit.ly/2IRpBQk>

Inteligência Humilhada | Jonas Madureira

AudioBook The Pilgrim

O DRAMA DA DOCTRINA:

A importância da doutrina cristã para a vida

MÊS 01



1. Leitura principal:

Drama da Doutrina

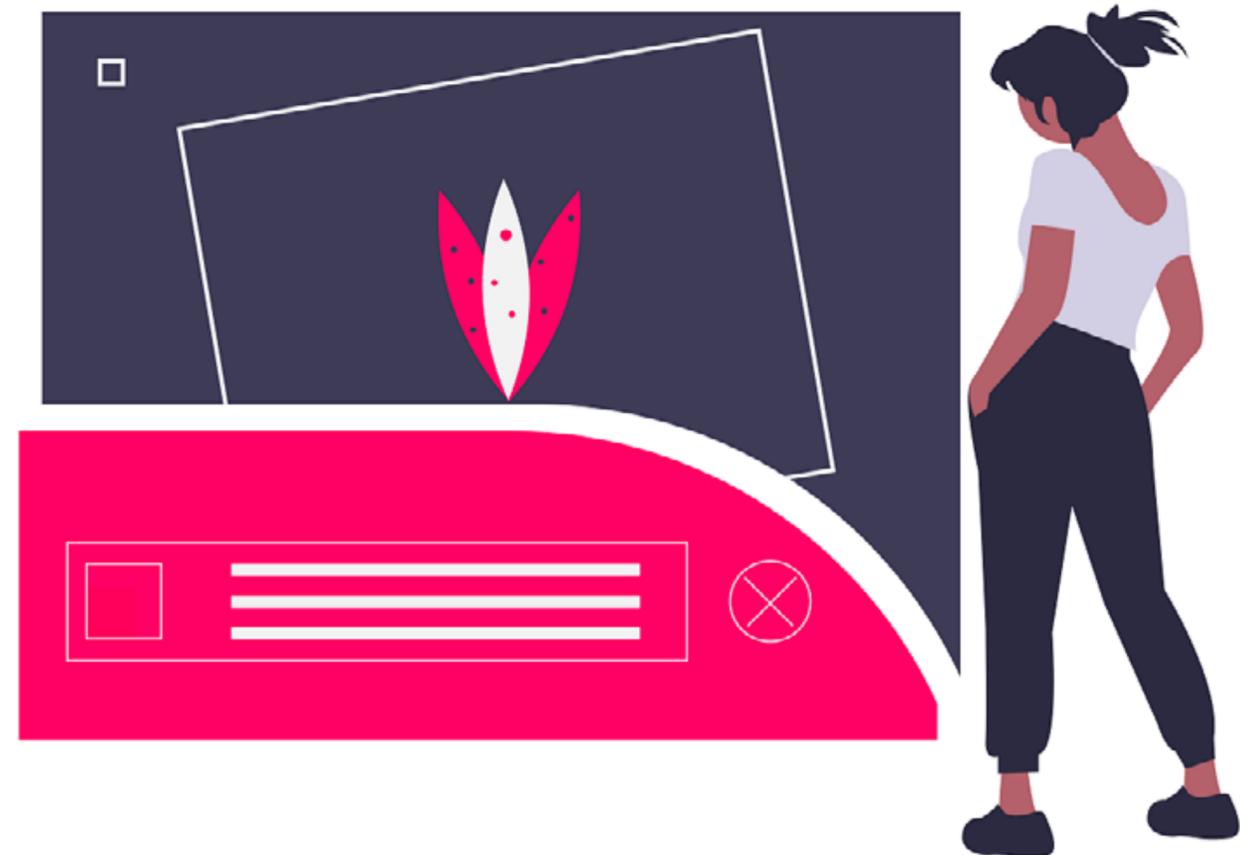
Kevin Vanhoozer
Editora Vida Nova



2. Leitura alternativa:

Gênese da Doutrina

Alister McGrath
Editora Vida Nova



O DRAMA DA DOUTRINA:

A importância da doutrina cristã para a vida

MÊS 01

Antes de ler o livro:



O que é Teologia Primeira? | Kevin Vanhoozer

<https://bit.ly/2IRAb9S>

Sola Scriptura e o papel da tradição cristã

Kevin Vanhoozer

<https://bit.ly/2IWepSm>



Autoridade bíblica pós-reforma | BTCast

<https://bit.ly/2kLKmg9>



Kevin Vanhoozer, o rei do Drama | Wesley Hill

<https://bit.ly/2kO8Bds>

Durante a leitura do livro:



A filosofia pode contribuir para a hermenêutica?

Kevin Vanhoozer

<https://bit.ly/2ISF1E5>

O conceito de teodrama de Von Balthasar

Kevin Vanhoozer

<https://bit.ly/2kjmVdP>



Religião como estrutura da realidade: uma teoria da religião a partir da teologia pós-liberal de George Lindbeck

Christian David Soares Bitencourt

<https://bit.ly/2IXwG1C>



Após a leitura do livro:

Encenando o Drama da Doutrina | Kevin Vanhoozer

<https://bit.ly/2ISFg1X>

Aspectos práticos da obra 'Encenando o Drama da Doutrina'

Kevin Vanhoozer

<https://bit.ly/2kmmeR9>

Resgatando os solas | Kevin Vanhoozer

<https://bit.ly/2mbu28G>



Sola Scriptura e o caos protestante | BTCast

<https://bit.ly/2mkt1vh>



Somente a fé como princípio de autoridade do protestantismo

Kevin Vanhoozer

<https://bit.ly/2IRO7Tc>

antes dos estudos

MÊS 01

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

durante os estudos

MÊS 01

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

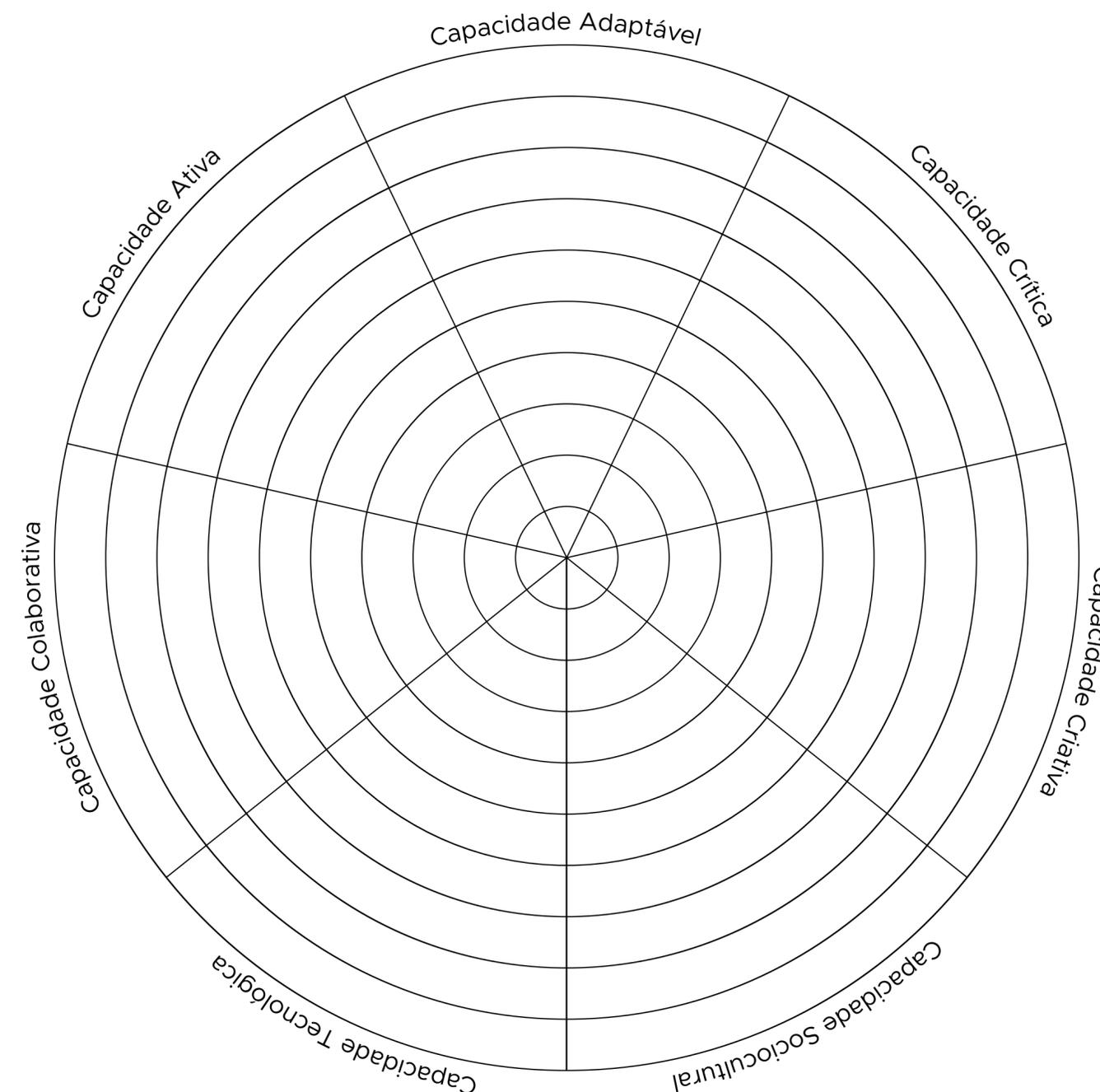
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



UMA FÉ PARA A VIDA:

A compreensão holística da cosmovisão cristã

MÊS 02



1. Leitura principal:

Cosmovisão: história de um conceito

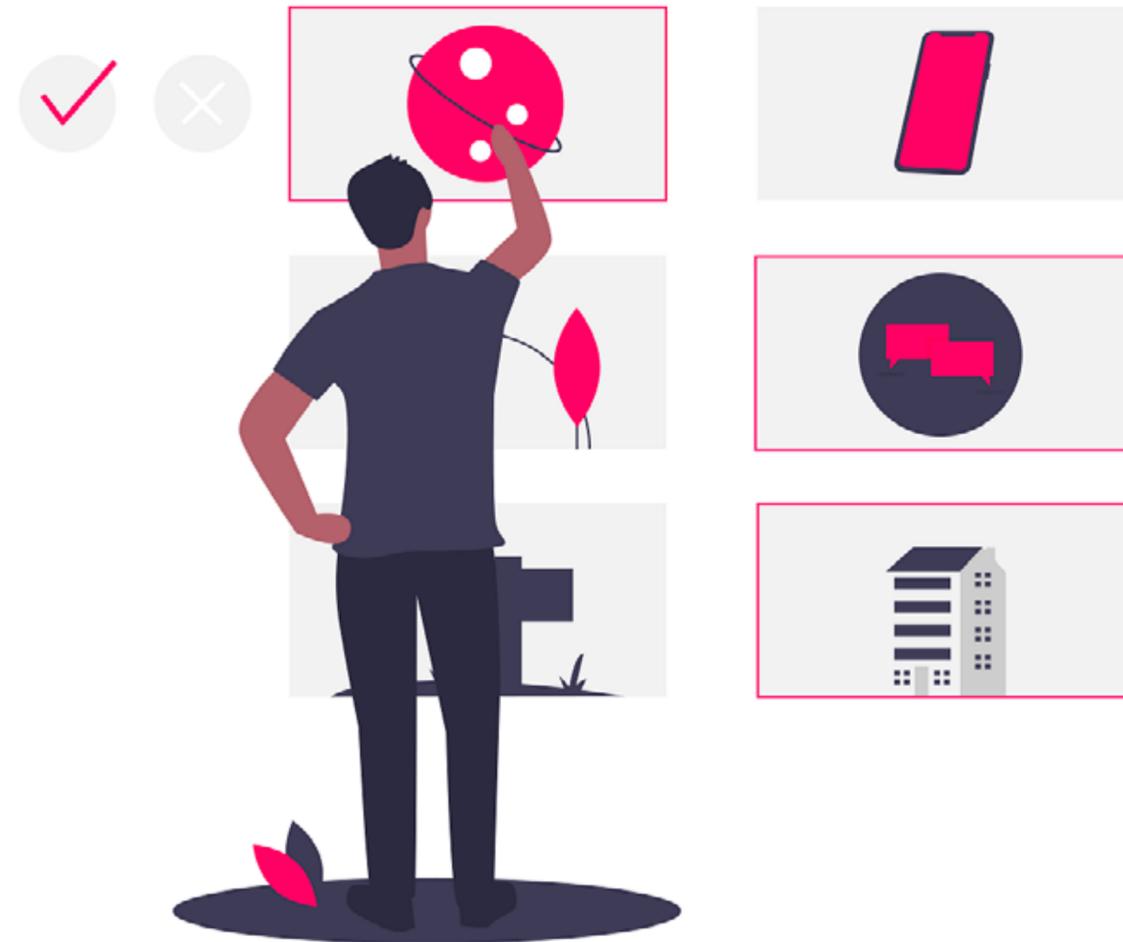
David Naugle
Editora Monergismo



2. Leitura alternativa:

Dando Nome ao Elefante

James W. Sire
Editora Monergismo



UMA FÉ PARA A VIDA:

A compreensão holística da cosmovisão cristã

MÊS 02

Antes de ler o livro:



Como devemos avaliar uma cosmovisão

Jonas Madureira

<https://bit.ly/2keMNaG>

Cosmovisão Cristã - Aula 01 | Heber Campos Jr.

<https://bit.ly/2lOz6jf>

Cosmovisão Cristã - Aula 02 | Heber Campos Jr.

<https://bit.ly/2kOYnK3>



A Influência protestante na cultura | Tiago Cavaco

<https://bit.ly/2kosxDO>

Seis rachaduras nas cosmovisões secularistas

Rebecca McLaughlin

<https://bit.ly/2lWc1uU>



Durante a leitura do livro:

Cosmovisão Cristã - Aula 03 | Heber Campos Jr.

<https://bit.ly/2kLu72D>

Cosmovisão Cristã - Aula 04 | Heber Campos Jr.

<https://bit.ly/2lWckpy>

Cosmovisão Cristã - Aula 05 | Heber Campos Jr.

<https://bit.ly/2kOac2W>



O que há de errado com cosmovisão?

Bradford Littlejohn

The Pilgrim Articles

Com que autoridade? | David Koyzis

<https://bit.ly/2kiJ5gf>



Após a leitura do livro:

Cosmovisão Cristã - Aula 06 | Heber Campos Jr.

<https://bit.ly/2kmCeTa>

Cosmovisão Cristã - Aula 07 | Heber Campos Jr.

<https://bit.ly/2lQsll0>

Cosmovisão Cristã - Aula 08 | Heber Campos Jr.

<https://bit.ly/2khixMo>

Cosmovisão Cristã - Aula 09 | Heber Campos Jr.

<https://bit.ly/2kLEMdy>



O Cristão na Cultura Emergente

Guilherme de Carvalho e Andrew Fellows

Palestras L'Abri no The Pilgrim



Advice to Christian Thinkers From the Gospel

David Naugle

<https://bit.ly/2kotdck>

O universo ao lado | James Sire

eBook The Pilgrim

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

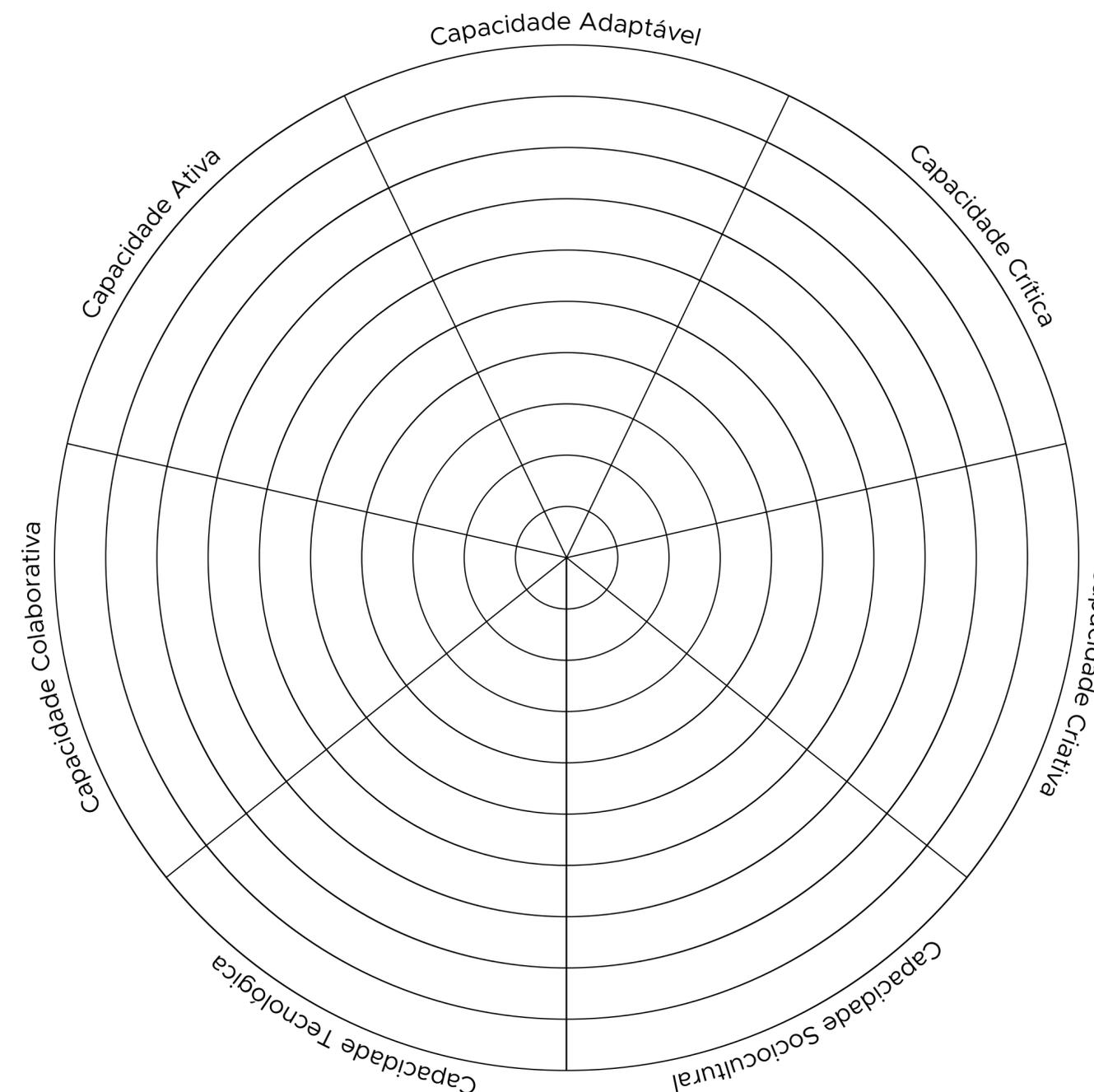
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



FILOSOFIA CRISTÃ:

A possibilidade dela e a impossibilidade de qualquer outra

MÊS 03



1. Leitura principal:

No Crepúsculo do Pensamento Ocidental

Herman Dooyeweerd

Editora Monergismo



2. Leitura alternativa:

Raízes da Cultura Ocidental

Herman Dooyeweerd

Editora Cultura Cristã



FILOSOFIA CRISTÃ:

A possibilidade dela e a impossibilidade de qualquer outra

MÊS 03

Antes de ler o livro:



Sobre Abraham Kuyper | Herman Dooyeweerd

<https://bit.ly/2kObH14>

Sobre o Coração | Herman Dooyeweerd

<https://bit.ly/2kjBUEJ>

Sobre a sua filosofia | Herman Dooyeweerd

<https://bit.ly/2IR39qy>

A Filosofia de Dooyeweerd - Aulas 01 e 02

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2kC9hTu>

<https://bit.ly/2kjoDvL>



Antropologia Filosófica | BTCast

<https://bit.ly/2kOlpr5>



Philosophando Coram Deo

Fabiano de Almeida Oliveira

<https://bit.ly/2kjC9zD>

A relação entre o autoconhecimento e o conhecimento de Deus em Agostinho, João Calvino e Herman Dooyeweerd | Elisando da C. Cordeiro

<https://bit.ly/2kjoNDn>

Durante a leitura do livro:



Crítica a Kant | Herman Dooyeweerd

<https://bit.ly/2kMjRao>

A Filosofia de Dooyeweerd - Aulas 03 a 07

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2kmEU3a>

<https://bit.ly/2mdNSjD>

<https://bit.ly/2mkwSZh>

<https://bit.ly/2mcuoMj>

<https://bit.ly/2mjKiEQ>



Entidades e Aspectos Modais | Lucas G. Freire

<https://bit.ly/2IXno5L>

A Construção (social) do Mundo no Encontro do Cristianismo com o Humanismo

D. F. M. Strauss

<https://bit.ly/2mdO8z7>

Reformai a vossa mente | Josué K. Reichow

eBook The Pilgrim

Após a leitura do livro:



A Filosofia de Dooyeweerd - Aulas 08 e 09

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2mihOX9>

<https://bit.ly/2kovqo8>

A fé e a inteligibilidade do mundo: aproximando Herman Dooyeweerd e Alister McGrath

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2ISKaMp>

Herman Dooyeweerd e Eric Voegelin sobre a transcendência divina

Johannes Corrodi Katzenstein

<https://bit.ly/2mbxY9s>



O Critério das Tendências Progressivas e Reacionárias na História

Herman Dooyeweerd

<https://bit.ly/2IXo5fn>

antes dos estudos

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

durante os estudos

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

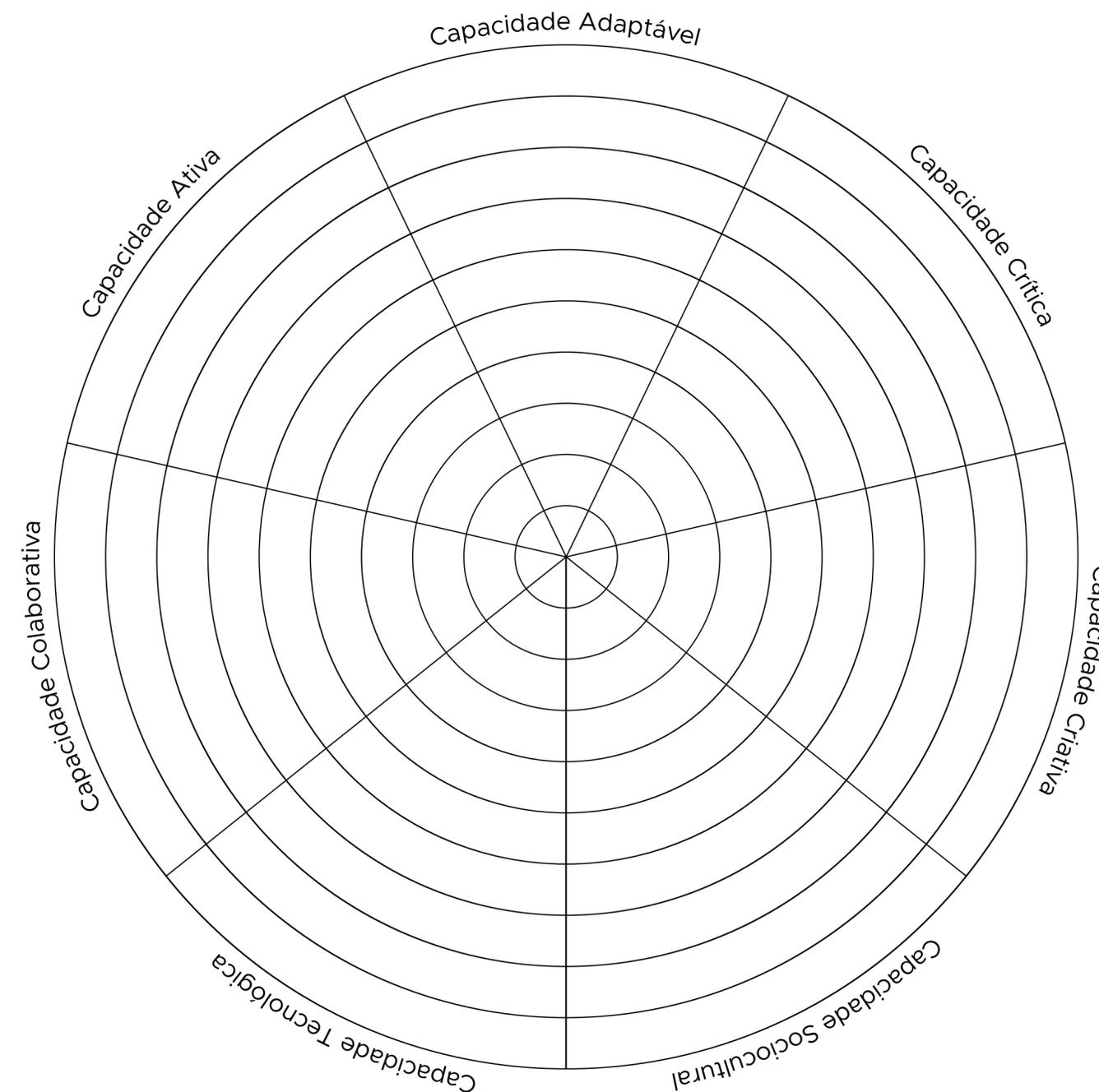
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



A CERTEZA DA FÉ:

Filosofia e revelação

MÊS 04



1. Leitura principal:

Filosofia da Revelação

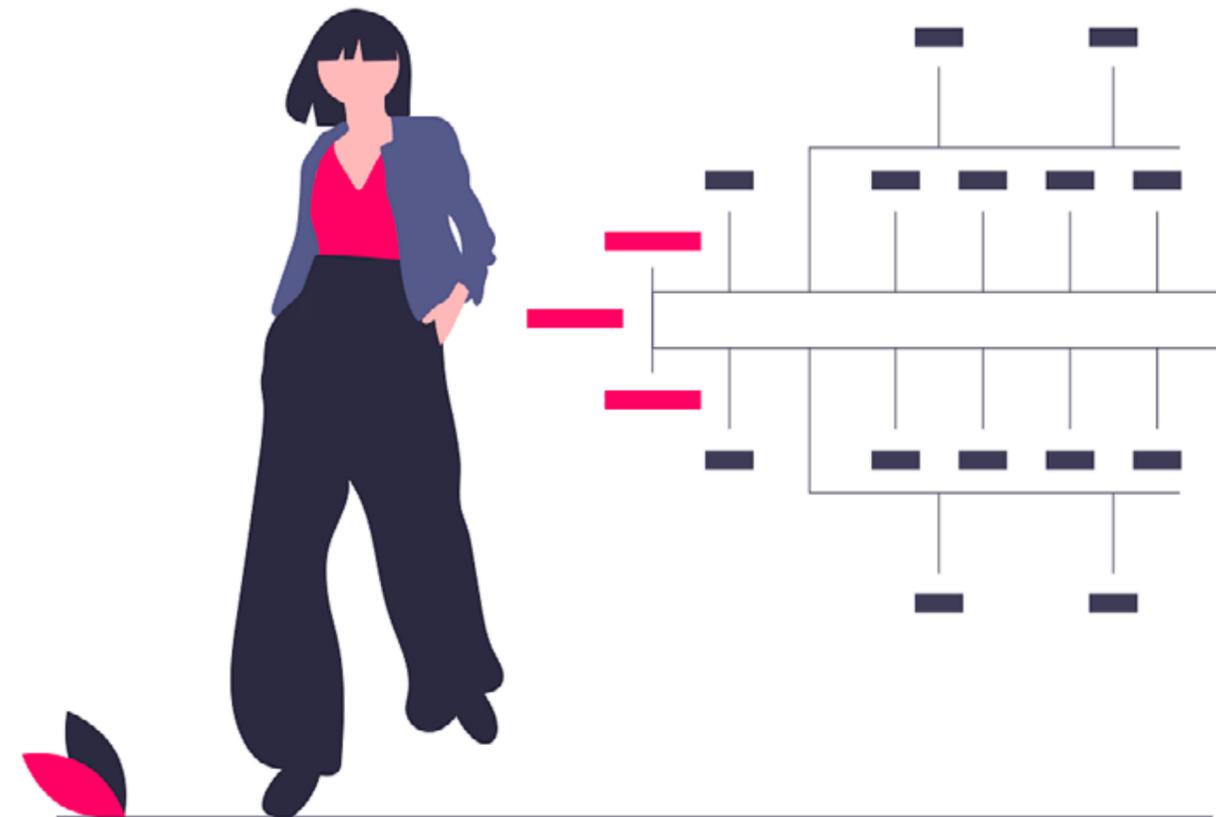
Herman Bavinck
Editora Monergismo



2. Leitura alternativa:

A Certeza da Fé

Herman Bavinck
Editora Monergismo



A CERTEZA DA FÉ:

Filosofia e revelação

MÊS 04

Antes de ler o livro:



Vida e Obra | Herman Bavinck
<https://bit.ly/2FLUwr5>

Vida e Obra | Herman Bavinck
<https://bit.ly/3kmWuNF>

Filosofia da Revelação | Resenha Teológica
<https://bit.ly/3kqaYfE>



Introdução à Filosofia da Revelação
James Eglinton e Gustavo Monteiro
<https://bit.ly/3hBpu2y>

Durante a leitura do livro:



Sobre a certeza da Fé | Yan Guedes
<https://bit.ly/2E3SkuC>



As maravilhas de Deus | Herman Bavinck
Audiobook The Pilgrim



Providência | Herman Bavinck
<https://bit.ly/35BUBsu>

O problema do conhecimento médio
Herman Bavinck
<https://bit.ly/3mqzj6V>

A criação do mundo | Herman Bavinck
<https://bit.ly/3iOEADr>

Após a leitura do livro:



Teologia Pública em Herman Bavinck
Rodomar Ramlaw
<https://bit.ly/3mpXOBi>

O meio excluído e as implicações missiológicas da doutrina de Herman Bavinck sobre os anjos
Thiago Machado Silva
<https://bit.ly/2FCBOTH>

Instituto Bavinck (em inglês)
<https://bavinckinstitute.org>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

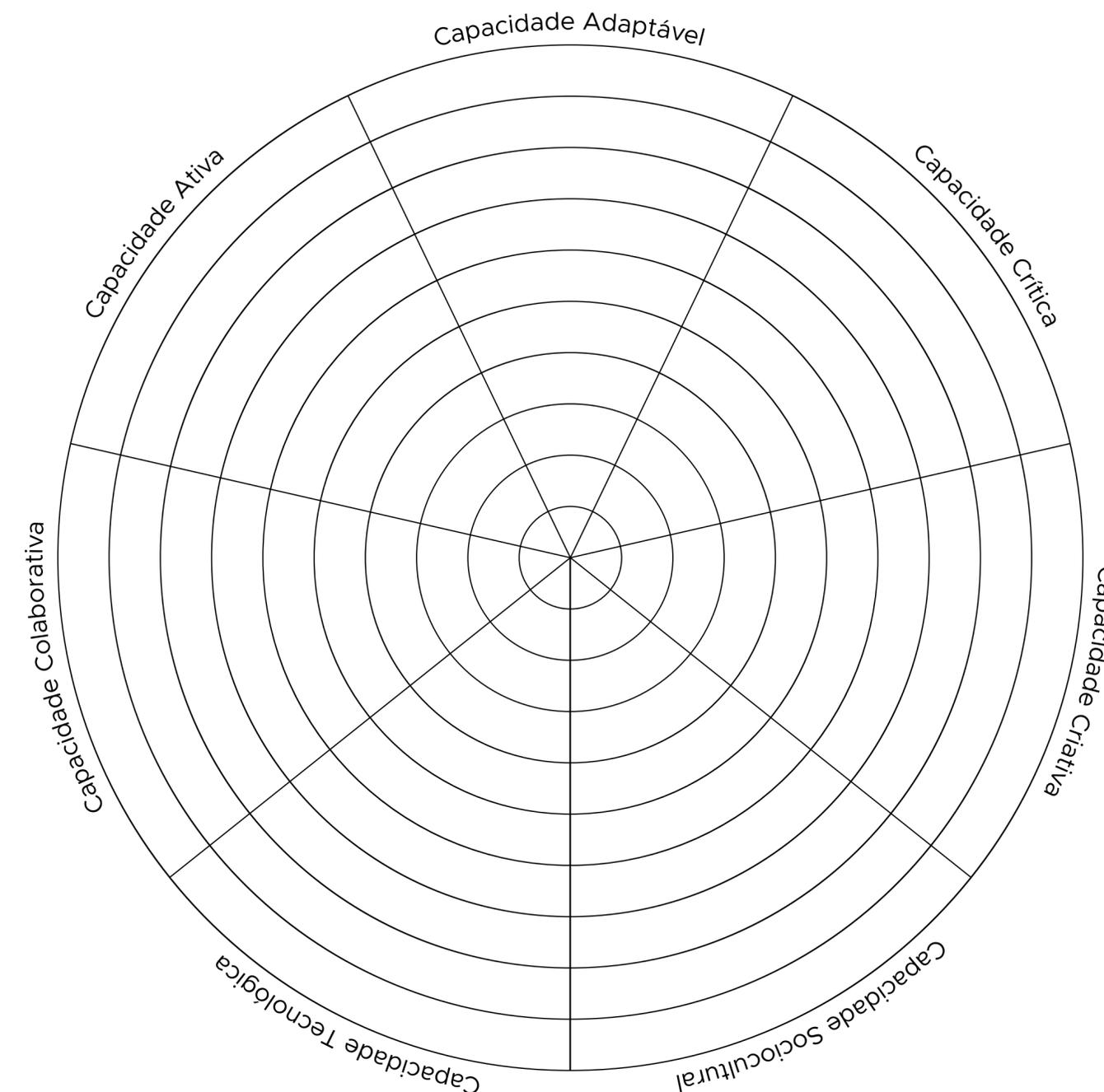
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



TRINDADE CONTRA AS TRETAS:

MÊS 05

Apologética trinitária



1. Leitura principal:

Método Trinitário Neo Calvinista de Apologética

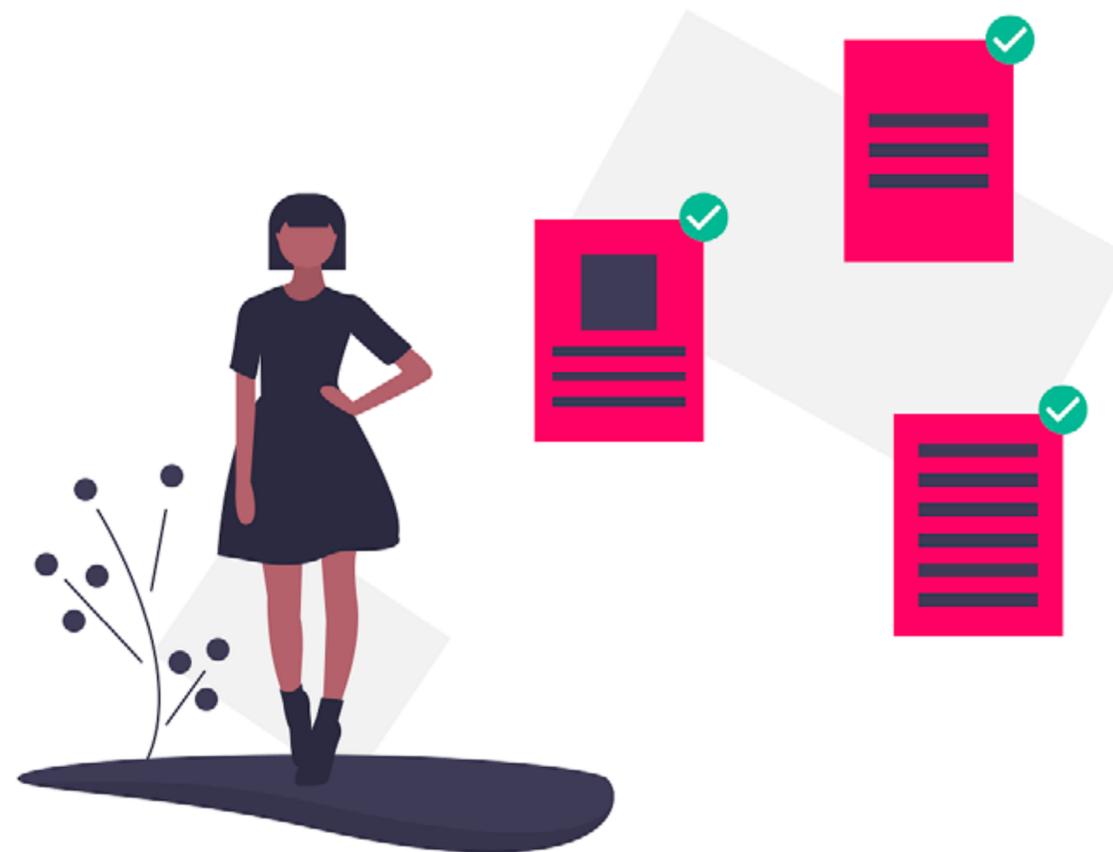
Gui Braun Jr
Editora Monergismo



2. Leitura alternativa:

Graça Comum

Cornelius Van Til
Cultura Cristã



TRINDADE CONTRA AS TRETAS:

Apologética trinitária

MÊS 05

Antes de ler o livro:



Apologética de Van Til - Partes 1 e 2

José Carlos Piacenti

<https://bit.ly/2lZcPz9>

<https://bit.ly/2kkE4nz>



Carta de Van Til a Schaeffer

<https://bit.ly/2kDkyDO>

Introdução à teologia sistemática | Cornelius Van til

<https://bit.ly/2kDfiiM>

Paulo em Atenas | Cornelius Van Til

<https://bit.ly/2kpyjFe>

Cristo e a Cultura | Cornelius Van Til

<https://bit.ly/2kPdEKG>

Resenha do livro “O Pastor Reformado e o pensamento moderno”

José Carlos Piacenti

<https://bit.ly/2kPdEKG>

Durante a leitura do livro:



Por que Creio em Deus? | Cornelius Van Til

eBook The Pilgrim

O método apologético tradicional | Cornelius Van Til

<https://bit.ly/2mg2Eq8>

Problemas na apologética clássica | Cornelius Van Til

<https://bit.ly/2kPkL5T>

Uma defesa da apologética reformada

Cornelius Van Til

<https://bit.ly/2kMBBT1>

A teologia Natural da Confissão de Fé de Westminster | Cornelius Van Til

<https://bit.ly/2mjjLaH>

A apologética de Van til: leitura e análise

W. Gary Crampton

<https://bit.ly/2kQ4qxZ>

Sobre o ponto de contato | Allen Porto

<https://bit.ly/2kQ4qxZ>

Cornelius Van Til e Alvin Plantinga: uma breve comparação | James Anderson

<https://bit.ly/2mg2QWo>

Após a leitura do livro:



Understanding Cornelius Van Til | K. Scott Oliphint

<https://bit.ly/2kAwSE1>



Visão instrumentalista da Educação | C. Van Til

<https://bit.ly/2lQHb7d>

Calvinistas também pensam | Ricardo Q. Gouveia

<https://bit.ly/2kPu45N>

Resenha do livro “O pastor reformado e o pensamento moderno” | David Charles Gomes

<https://bit.ly/2lWLkXi>

Cornelius Van Til, uma análise do seu pensamento

John Frame

<https://bit.ly/2lYrQ4d>

As ilustrações de Van Til | Jim West

<https://bit.ly/2lYEOio>

A controvérsia Clark-Van Til | Herman Hoeksema

<https://bit.ly/2kPdXoO>

Por que não sou vantiliano? | W. Gary Crampton

<https://bit.ly/2kAx3PH>

A batalha pertence ao Senhor | K. Scott Oliphint

eBook The Pilgrim

Pressuposicionalismo de Van Til | C. Strevel

<https://bit.ly/2kMBYwT>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

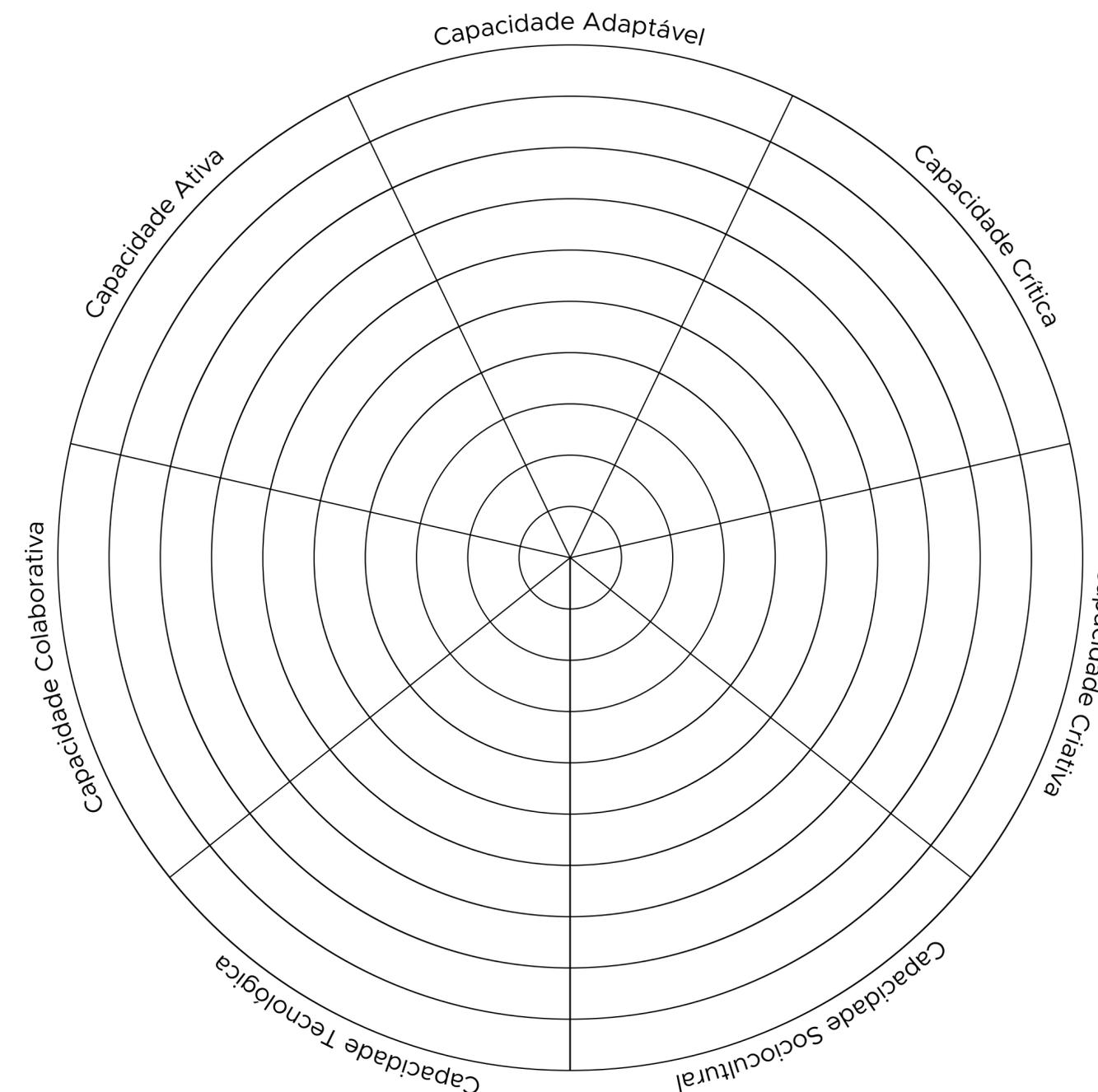
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



UMA FÉ QUE TRAZ LUZ:

O conhecimento da realidade a partir do conhecimento de Deus

MÊS 06



1. Leitura principal:

Doutrina do Conhecimento de Deus

John Frame
Cultura Cristã



2. Leitura alternativa:

Doutrina da Palavra de Deus

John Frame
Cultura Cristã



UMA FÉ QUE TRAZ LUZ:

O conhecimento da realidade a partir do conhecimento de Deus

MÊS 06

Antes de ler o livro:



Cientista bom é cientista ateu? | Pedro Dulci
<https://bit.ly/2kDcnGO>

O lugar da Fé no Conhecimento científico
Pedro Dulci
<https://bit.ly/2kD6x8o>

O que aconteceu com a mente cristã?
Nancy Pearcey
<https://bit.ly/2IRsNeU>

Estratégias para Cristãos numa Era de Secularismo Global
Nancy Pearcey
<https://bit.ly/2kDct18>



O mito da neutralidade religiosa | Allen Ribeiro Porto
<https://bit.ly/2knytNi>

Diálogo e Antítese: uma releitura reformacional do realismo clássico de Hans Morgenthau
Tiago Rossi Marques
<https://bit.ly/2kikUyw>

Teísmo Cristão e Ciência: o pensamento de Roy Clouser | Guilherme de Carvalho
<https://bit.ly/2ITFiql>

Durante a leitura do livro:



A Educação pode ser neutra? | R. J. Rushdoony
<https://bit.ly/2IYw8IQ>

Você educa de acordo com o que você adora
Filipe Fontes
<https://bit.ly/2kD7mOY>

Introdução à teoria não reducionista da Realidade
Roy Clouser
<https://bit.ly/2kkvN2Z>



O Mito da neutralidade religiosa | R. J. Rushdoony
<https://bit.ly/2IWBR2c>

Passo a passo para uma teoria não reducionista da realidade
Roy Clouser
<https://bit.ly/2kknT9H>



Após a leitura do livro:

Cultura como Liturgia | James K. A. Smith
<https://bit.ly/2kkl2xw>

A ideia de uma Filosofia Cristã | Roy Clouser
<https://bit.ly/2IUmNIt>

Cientificismo nas ciências humanas e naturais
Rodolfo Amorim
<https://bit.ly/2mfTzh2>



Uma crítica ao historicismo | Roy Clouser
<https://bit.ly/2kkl3S6>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

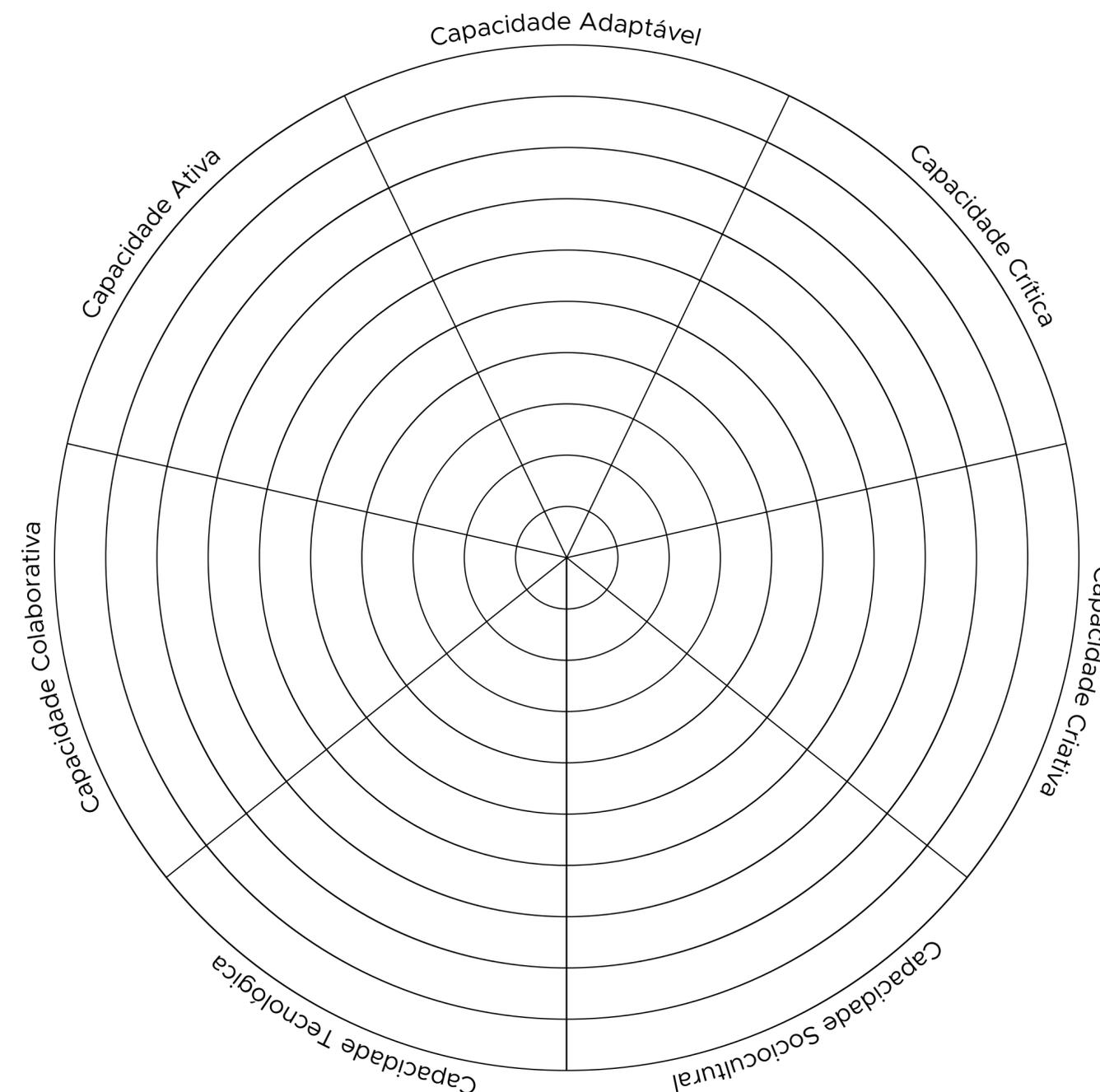
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



A VIDA DO LADO DE FORA:

Capital moral cristão na esfera pública

MÊS 07



1. Leitura principal:

Capital Moral: O Poder De Conexão Da Sociedade

Roel Kuiper

Editora Monergismo

Não há leitura alternativa para esse mês :(



A VIDA DO LADO DE FORA:

Capital moral cristão na esfera pública

MÊS 07

Antes de ler o livro:



Entrevista com John Frame

<https://bit.ly/2mfC4NQ>

Por que Estudar Ética? | John Frame

<https://bit.ly/2motAnR>

Livre Arbítrio e responsabilidade moral

John Frame

<https://bit.ly/2IXn3QH>

Política de acordo com Abraham Kuyper

<https://bit.ly/10sKkdu>

Durante a leitura do livro:



Ética (curso completo) | John M Frame

<https://bit.ly/2kSmQhr>



O conhecimento não-regenerado de Deus

John Frame

<https://bit.ly/2IUfHa>

Poligamia | John Frame

<https://bit.ly/2knkcA6>

Deus e gênero: Macho e Fêmea | John Frame

<https://bit.ly/2kqmyOP>

Clonagem | John Frame

<https://bit.ly/2IMUu8G>

Nova Reprodução | John Frame

<https://bit.ly/2ITAjGb>

Após a leitura do livro:



A Lei de Deus e a Ética Cristã

Guilherme de Carvalho

Palestras The Pilgrim

Afetividade e Moralidade: Jonathan Haidt e o Mapa do Conflito | Guilherme de Carvalho

<http://bit.ly/2kHW4IP>



Soberania das esferas em Herman Dooyeweerd: nem estadista nem individualista

Gregory Baus

<https://bit.ly/2kQke3K>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

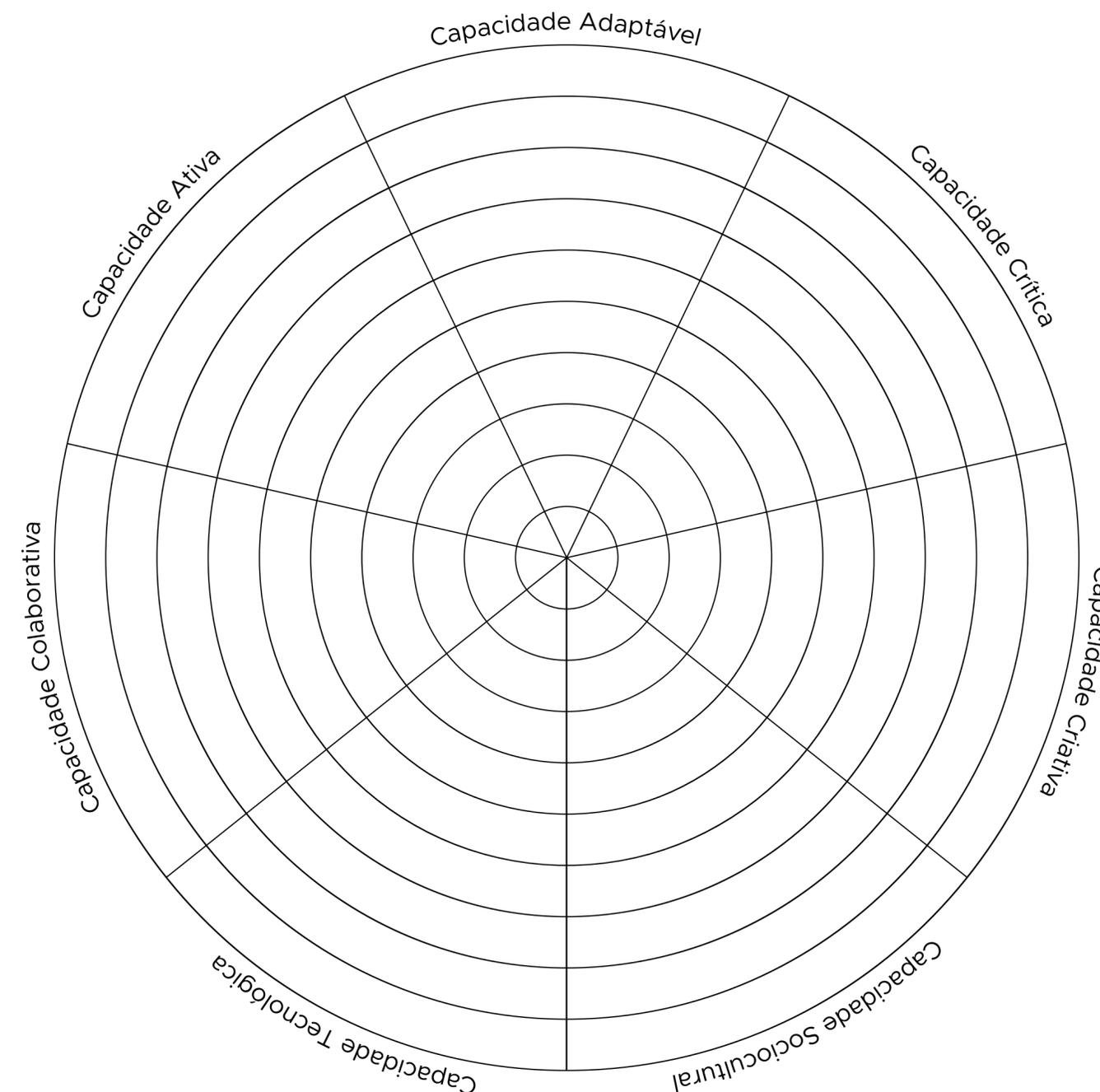
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



TRABALHANDO PELO BEM COMUM:

MÊS 08

Justiça social, ação política e fé cristã



1. Leitura principal:

Visões e Ilusões Políticas

David Koyzis
Editora Vida Nova



2. Leitura alternativa:

Fé Cristã e Ação Política

Pedro Dulci
Editora Ultimato



TRABALHANDO PELO BEM COMUM:

MÊS 08

Justiça social, ação política e fé cristã

Antes de ler o livro:



Cristianismo e Política | BTPapo

<https://bit.ly/2mnMBXv>

Reformando a Teologia Pública | Pedro Dulci

<https://bit.ly/2kR3BF8>

Reforma, sociedade e cultura: entre o sagrado e o secular | Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2kIBKqs>



Política sob a perspectiva reformacional: o motivo base cristão | Thomas Magnun

<https://bit.ly/2knlkDQ>

Cristãos na democracia: uma abordagem evangélico-reformacional | Igor Miguel

<https://bit.ly/2kT09d9>

O que Kuyper Faria? Liberalismo e os limites do pluralismo | David Koyzis

<https://bit.ly/2mmHUNE>

Quando nos retraímos? Evangelismo e os limites do pluralismo | David Koyzis

<https://bit.ly/2kHib23>

O argumento do pluralismo kuyperiano | J. Chaplin

<https://bit.ly/2m0gEUM>

Durante a leitura do livro:



Do liberal ao plural: sobre o pluralismo político cristão | Pedro Dulci

<https://bit.ly/2kqocQv>

Ativismo Político: uma abordagem evangélica | Igor Miguel

<https://bit.ly/2ITRhnQ>

A cruz e as políticas de identidade | Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2mj40QY>

A igreja como incubadora de virtudes | Pedro Dulci

<https://bit.ly/2knIPOe>

Fórum de Discussão | Guilherme, Igor e Pedro

<https://bit.ly/2kSoQ9r>



O que o mandato cultural não é? | David Koyzis

<https://bit.ly/2mj4czG>

O governo é resultado da queda? | Richard Mouw

<https://bit.ly/2m0h8dy>

Após a leitura do livro:



Fundamento para o diálogo entre Teologia e ciências humanas | Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2IZFJ2s>



A visão cristã do Estado e o príncipe moderno | Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2m2cPyn>

Além da Criação e da lei natural | James K. A. Smith

<https://bit.ly/2mgEYIC>

Israel e Palestina: considerações | Igor Miguel

<https://bit.ly/2mhPxol>

Sobre minhas críticas ao progressista evangélico | Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2kSpALL>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

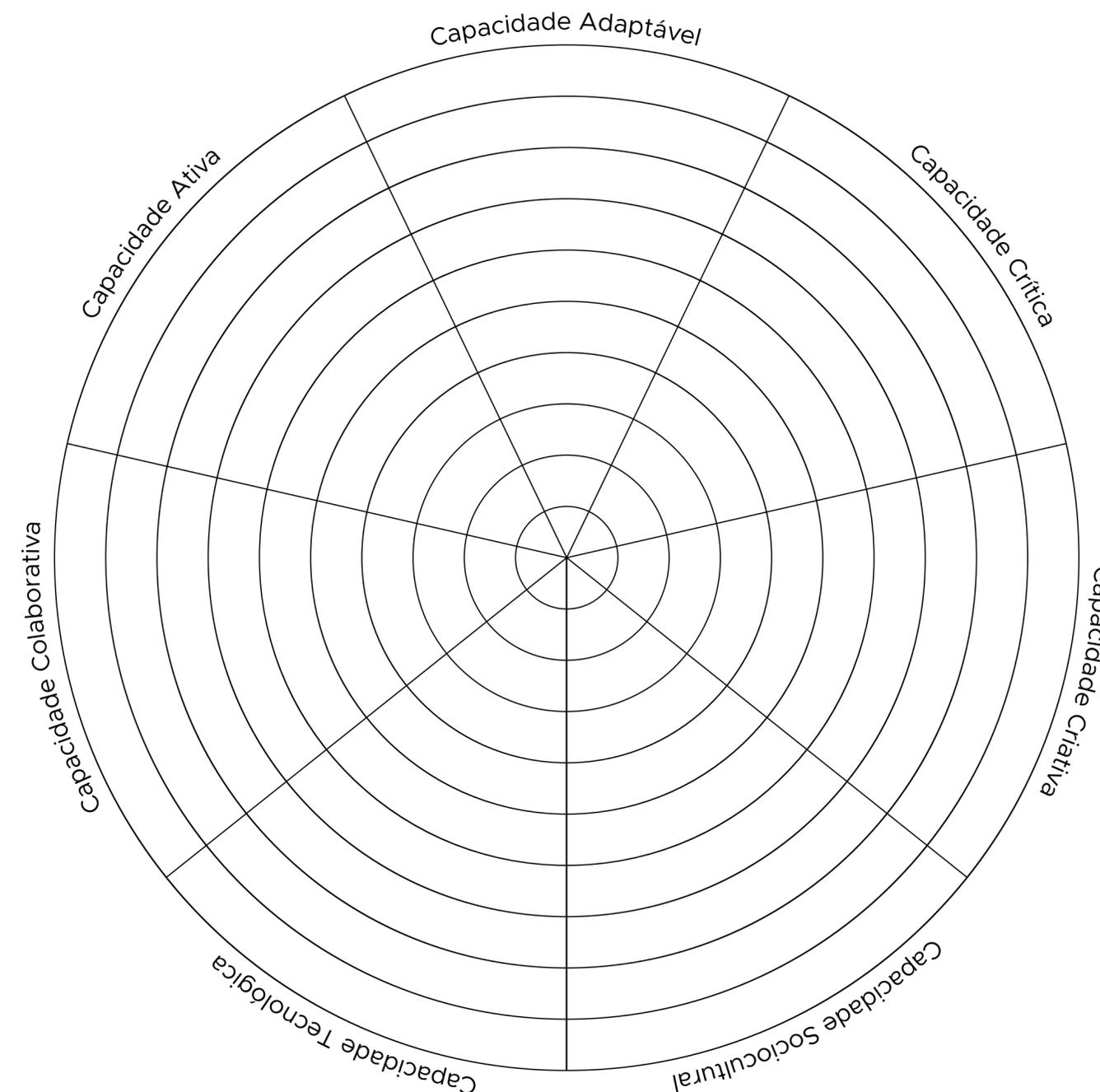
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



NOSSA RELAÇÃO COM O DINHEIRO:

Economia e desenvolvimento social

MÊS 09



1. Leitura principal:

Capitalismo e Progresso

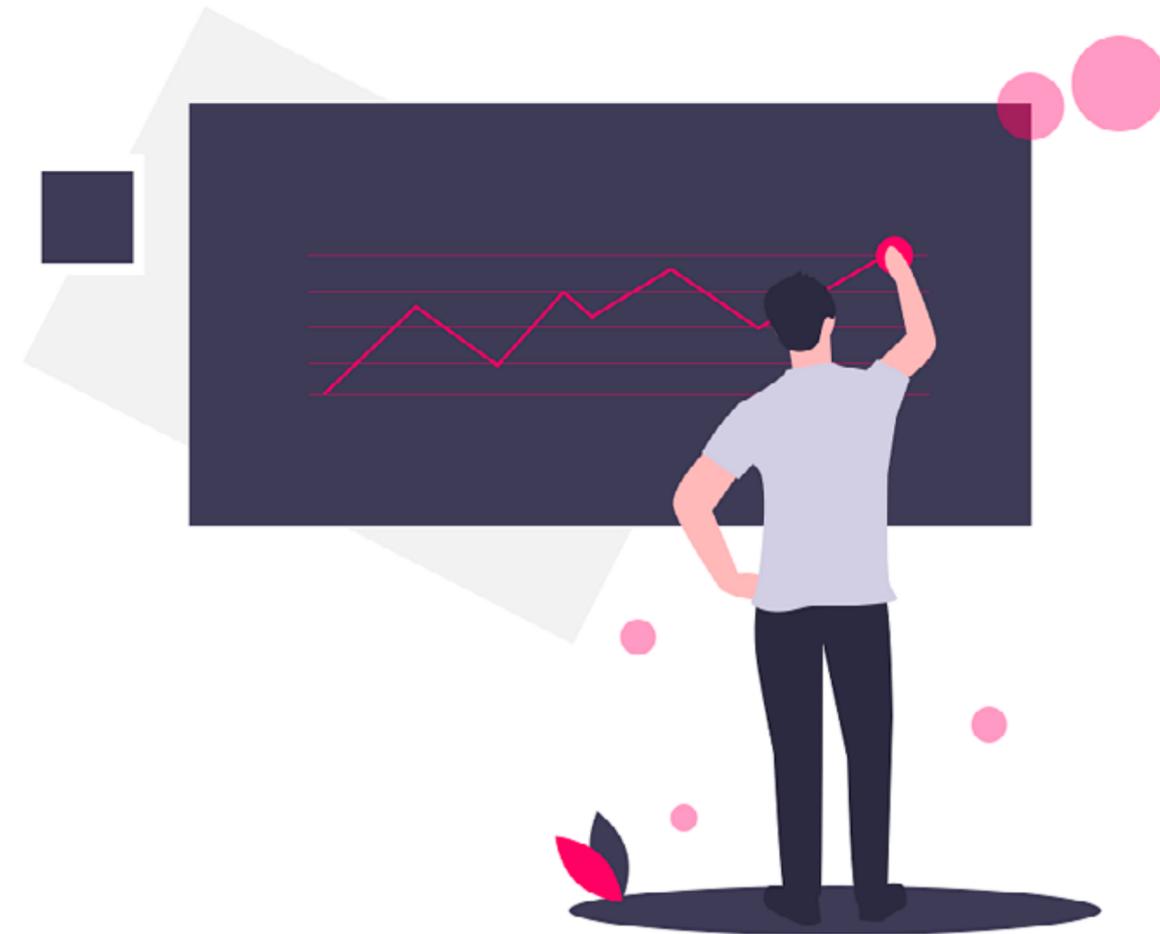
Bob Gouzdwaard
Editora Ultimato



2. Leitura alternativa:

A Pobreza das Nações: uma Solução Sustentável

Wayne Grudem
Editora Vida Nova



NOSSA RELAÇÃO COM O DINHEIRO:

Economia e desenvolvimento social

MÊS 09

Antes de ler o livro:



Qual a solução para o problema da pobreza global?

Wayne Grudem

<https://bit.ly/2ITSw6u>

Qual deve ser a relação entre pregação e responsabilidade social?

Wayne Grudem

<https://bit.ly/2m2e7cH>

Conselhos sustentáveis a políticos e economistas cristãos

Wayne Grudem

<https://bit.ly/2IXqeYD>

Justiça Generosa

Tim Keller

<https://bit.ly/2kHjyhd>



Capitalismo e Progresso

BTCast

<https://bit.ly/2moCyl7>



Jesus não era nem progressista nem conservador

Michael Kruger

<https://bit.ly/2IXqren>

José do Egito, era socialista?

Lucas Grassi Freire

<https://bit.ly/2kPASdp>

Esquerda ou direita? Não é esse o ponto!

Lucas Grassi Freire

<https://bit.ly/2kPASdp>

Durante a leitura do livro:



O Deus do Mercado: uma introdução à economia teológica

Yago Martins

<https://bit.ly/2kQnsEo>

Economia e Senhorio de Cristo

Rodolfo Amorim

<https://bit.ly/2ks1xDo>

Capitalismo e Progresso

Leonardo Ramos

<https://bit.ly/2mmsnxh>



Bob Goudzwaard e a contribuição neoalvinista da economia

Leonardo Ramos e Tiago Rossi

<https://bit.ly/2mmJBuu>

Rumo à Reforma da ciência econômica

Bob Goudzwaard

<https://bit.ly/2mgpmyn>

Sistemas econômicos que não levaram à prosperidade

Wayne Grudem e Barry Asmus

<https://bit.ly/2mhROLn>

Estado Regulador?

Lucas Grassi Freire

<https://bit.ly/2mmJBuu>

Bolha Econômica

Lucas Grassi Freire

<https://bit.ly/2kGcLEw>

Após a leitura do livro:



Uma visão Bíblica da Economia

Lucas Grassi Freire

<https://bit.ly/2kGn0bU> *

Aplicações da Economia em Ética Cristã

Lucas Grassi Freire

<https://bit.ly/2kGn0bU> *



Entrevista com Lucas Grassi Freire

Mises Brasil

<https://bit.ly/2mnPsQc>



A Alma do Socialismo: Uma resposta compassiva aos defensores de programas sociais

Phillip Holmes

Oikos: uma defesa do reavivamento da economia doméstica

Arthur W. Hunt III

<https://bit.ly/2mmtbIN>

Economia Política Reformacional

Tiago Rossi Marques

<https://bit.ly/2mnQ9sM>

* Até o fechamento do Guia, as palestras ainda não estavam publicadas. Por isso, colocamos o link do canal do Seminário JMC, que as disponibilizarão.

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

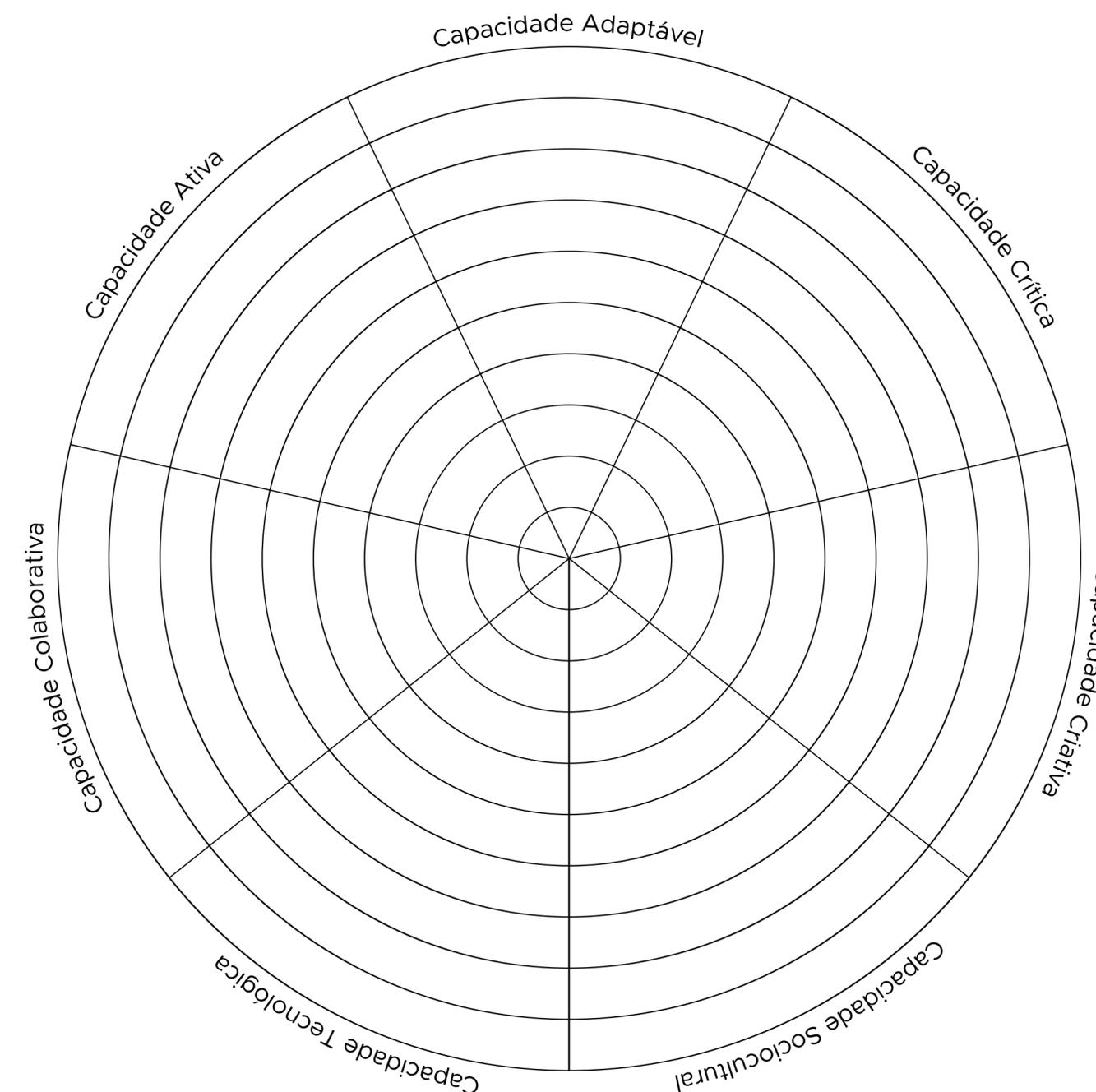
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



DEUS É CRIATIVO:

Arte, cultura e a beleza cristã

MÊS 10



1. Leitura principal:

Filosofia e Estética

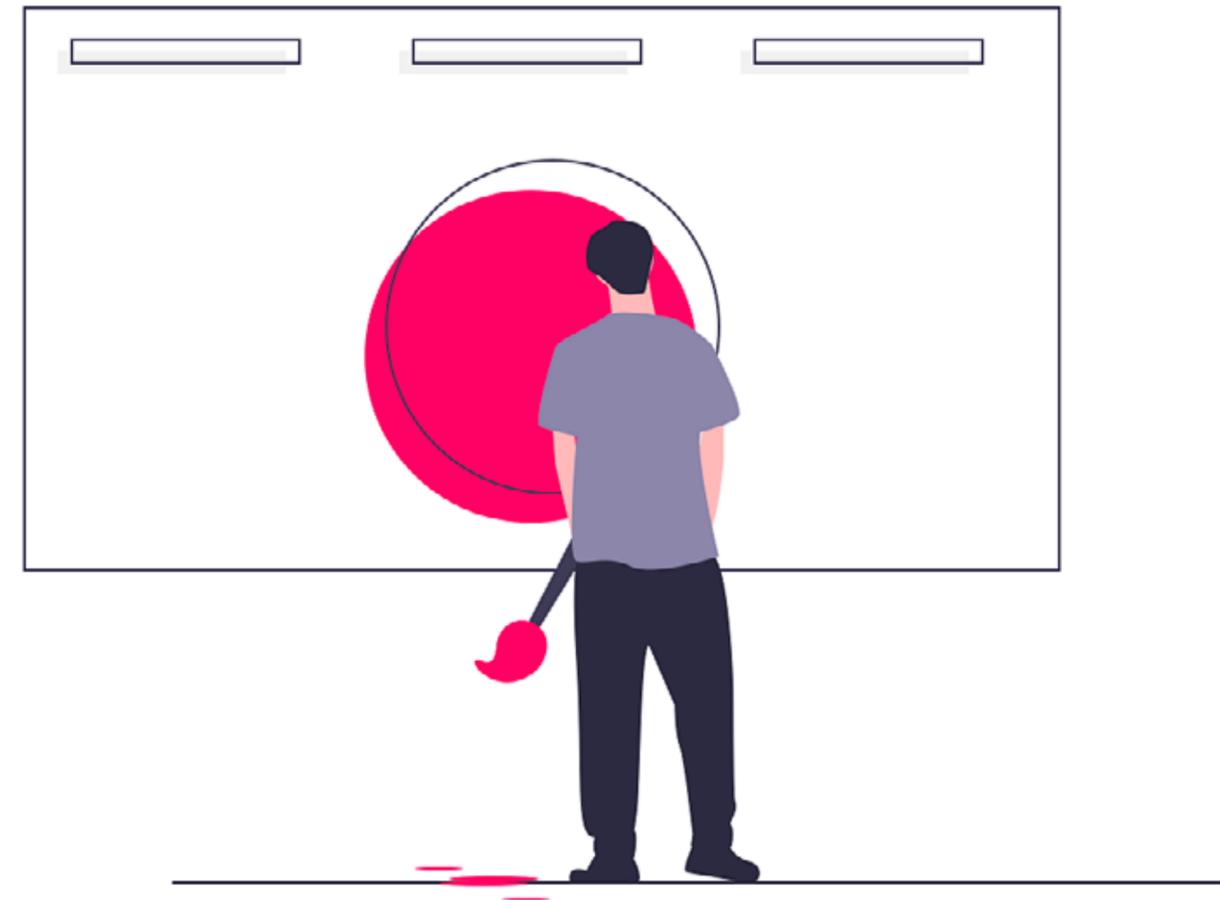
Hans Rookmaaker
Editora Monergismo



2. Leitura alternativa:

A arte moderna e a Morte de uma Cultura

Hans Rookmaaker
Editora Ultimato



DEUS É CRIATIVO:

Arte, cultura e a beleza cristã

MÊS 10

Antes de ler o livro:



A arte não precisa de justificativa | Kaiky Fernandez
<https://bit.ly/2kqKQrW>

Relações entre Fé e Cultura | Kaiky Fernandez
<https://bit.ly/2mhUE81>

Interação Cultural | Kaiky Fernandez
<https://bit.ly/2kR7mdl>

Exegese Cultural | Kaiky Fernandez
<https://bit.ly/2ISIQsN>

Princípios de Fé e Arte | Rodolfo Amorim
<https://bit.ly/2IVjdrk>



Antes de mais nada: cultura e natureza - Partes 1 e 2
Bruno Maroni
<https://spoti.fi/2mmLAPs>
<https://spoti.fi/2kGonHA>

A arte não precisa de justificativa
H. R. Rookmaaker
AudioBook The Pilgrim



Uma casa para o Senhor: a importância da beleza para Deus | Philip Ryken
<https://bit.ly/2kSsEHJ>

Durante a leitura do livro:



Fé e Arte na Contemporaneidade - Partes 1 e 2
Guilherme de Carvalho
<https://bit.ly/2m2jkRN>
<https://bit.ly/2kqMXvS>

E essa tal de beleza? | Coletivo Tangente
<https://bit.ly/2mhVXUt>

Fé Cristã e Cultura Brasileira | Coletivo Tangente
<https://bit.ly/2mfJAbw>

Schaeffer, Rookammaker e o pensamento artístico
Coletivo Tangente
<https://bit.ly/2mhVYYx>



Conceitos de Cultura - Partes 1 e 2 | Bruno Maroni
<https://spoti.fi/2kGgX7e>
<https://spoti.fi/2kj4shs>

A Arte e a Bíblia | Francis Schaeffer
Audiobook The Pilgrim



Criatividade e arte
Michael Goheen e Craig Batholomew
<https://bit.ly/2IURN4Y>

Após a leitura do livro:



Questões Filosóficas para tramos artísticos
Pedro Dulci
<https://bit.ly/2kGbFIV>

O Reino de Deus e as artes | Rodolfo Amorim
<https://bit.ly/2molx9z>

Teologia Natural e a tarefa do artista contemporâneo | Guilherme de Carvalho
<https://bit.ly/2mfKvsu>

Arte e Apologética | Fórum com vários autores
<https://bit.ly/2kkgZSR>

Nudez na Arte | Coletivo Tangente
<https://bit.ly/2kPJ5oc>



Cultura, Obras e Mundo | Bruno Maroni
<https://spoti.fi/2ks6tlq>

Arte e Fé Cristã | Guilherme de C. e R. Amorim
Palestras L' Abri no The Pilgrim

O Cristão e a Cultura | R. Amorim e Marcos Almeida
NB Talks no The Pilgrim



Homo Liturgicus | James K. A. Smith
<https://bit.ly/2kGhF4o>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

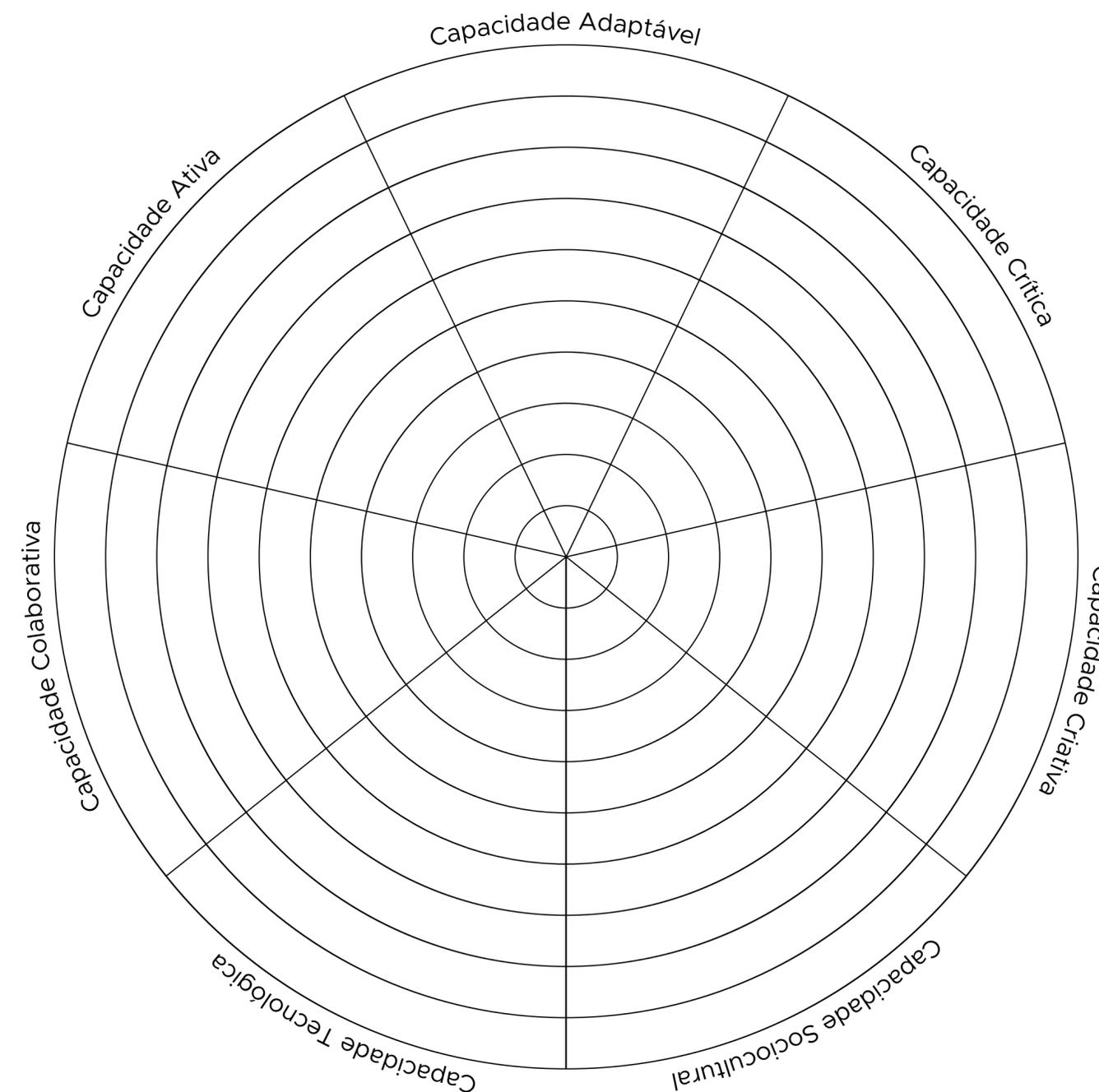
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



PALAVRA E NATUREZA:

Lendo os dois livros da realidade

MÊS 11



1. Leitura principal:

Teologia Natural

Alister McGrath
Editora Vida Nova



2. Leitura alternativa:

Curiosidade Penúltima

Andrew Briggs
Editora Ultimato



PALAVRA E NATUREZA:

MÊS 11

Lendo os dois livros da realidade

Antes de ler o livro:



Modelos (equivocados) de Relacionar Fé e ciência

Pedro Dulci

<https://bit.ly/2m1Jbcw>

O modelo do diálogo entre fé crista e ciência

Pedro Dulci

<https://bit.ly/2kGd95X>

O que é teologia Natural? | Alister McGrath

<https://bit.ly/2IXx4gL>

Teologia Natural | G. de Carvalho e Filipe Fontes

<https://bit.ly/2klxe0Y>

A ciência de Deus - Partes 1 e 2 | Alister MGrath

<https://bit.ly/2kGs6VA>

<https://bit.ly/2kGd1mZ>

Pode a teologia ser científica? | G. de Carvalho

<https://bit.ly/2moEeej>



Cristãos na Ciência | BTCast

<https://bit.ly/2kSw5hB>



Beleza, apologética e teologia natural | A. McGrath

<https://bit.ly/2mmP4IO>

Durante a leitura do livro:



O Universo precisa de Deus para ser explicado?

Pedro Dulci

<https://bit.ly/2IXyAiX>

Ciência, inteligibilidade e coerência: a visão cristã da realidade | Alister McGrath

<https://bit.ly/2kSxJjh>

Deus e a Natureza: aspectos fundamentais

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2ITM4wj>

Teologia de Kuyper e o campo científico

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2mmC1Qv>



Stephen Hawking, Deus e o papel da ciência

Alister McGrath

<https://bit.ly/2mjdBas>

O que vemos no microscópio pode nos levar à adoração | Ruth Bancewicz

<https://bit.ly/2kj9DxU>

Ciência para além do cientificismo: as contribuições de René van Woudenberg | Pedro Dulci

<https://bit.ly/2HOONvO>



Após a leitura do livro:

O logos divino e o caráter teotrópico do universo

Roberto Covolan

<https://bit.ly/2kGfqOx>

Fé e inteligibilidade do mundo

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2ISKaMp>

Teologia Natural e Dessecularização da Ciência

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2kQvPzO>

Debate entre William Lane Craig, Guilherme de Carvalho, Davi Charles Gomes e Jonas Madureira

<https://bit.ly/2kSt9BA>



O princípio antrópico e o debate entre ciência e religião | John Polkinghorne

<https://bit.ly/2IZSr1a>

O que Deus tem a ver com a matemática?

Vern Poythress

<https://bit.ly/2kGfJZH>

A criação, a cosmologia e o pensamento de São Tomás de Aquino | William Carroll

<https://bit.ly/2kPMvaw>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

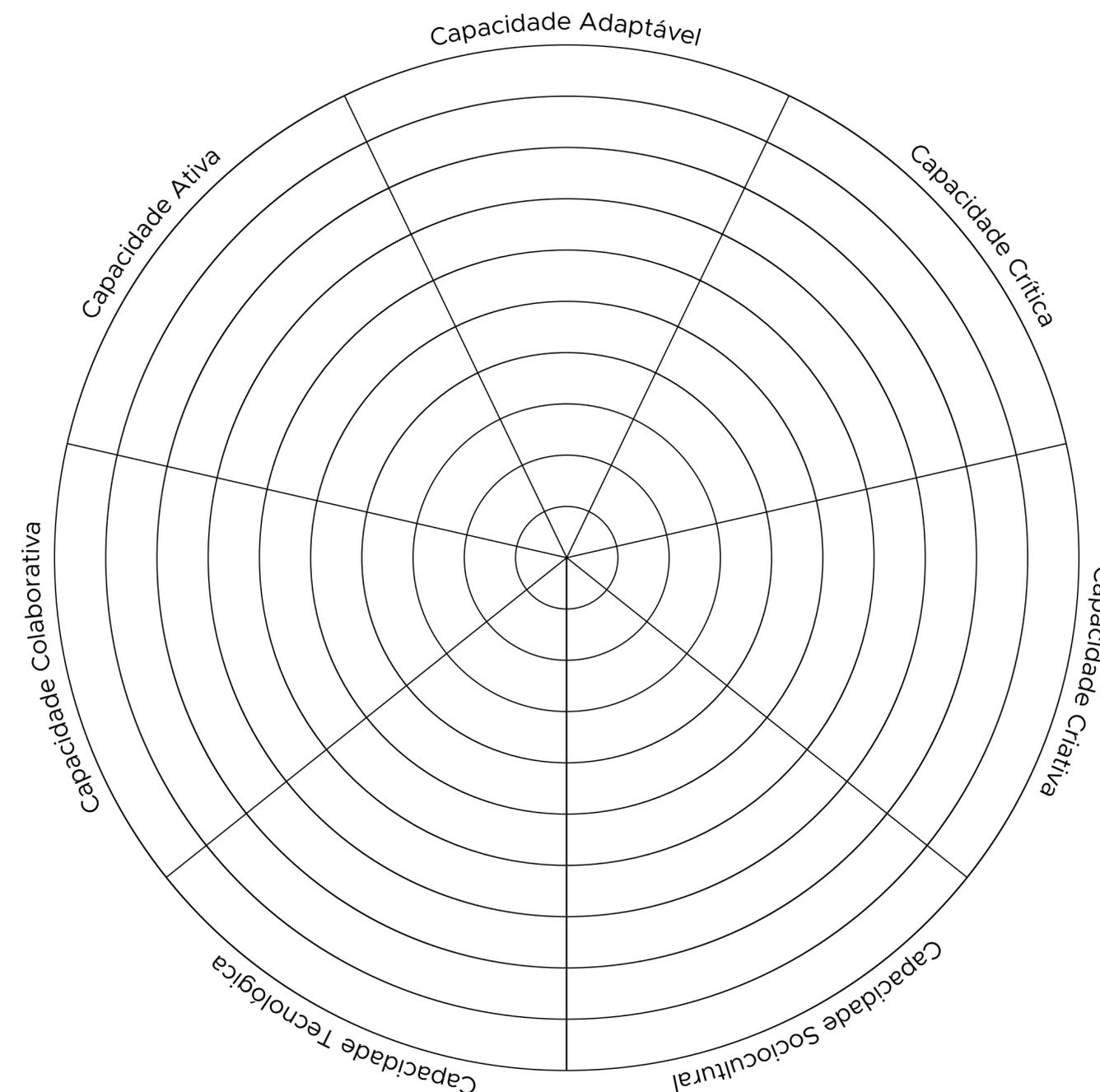
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



DE VOLTA PARA O FUTURO:

Desenvolvimento tecnológico e significado cristão do mundo

MÊS 12



1. Leitura principal:

Filosofia da Tecnologia: uma introdução

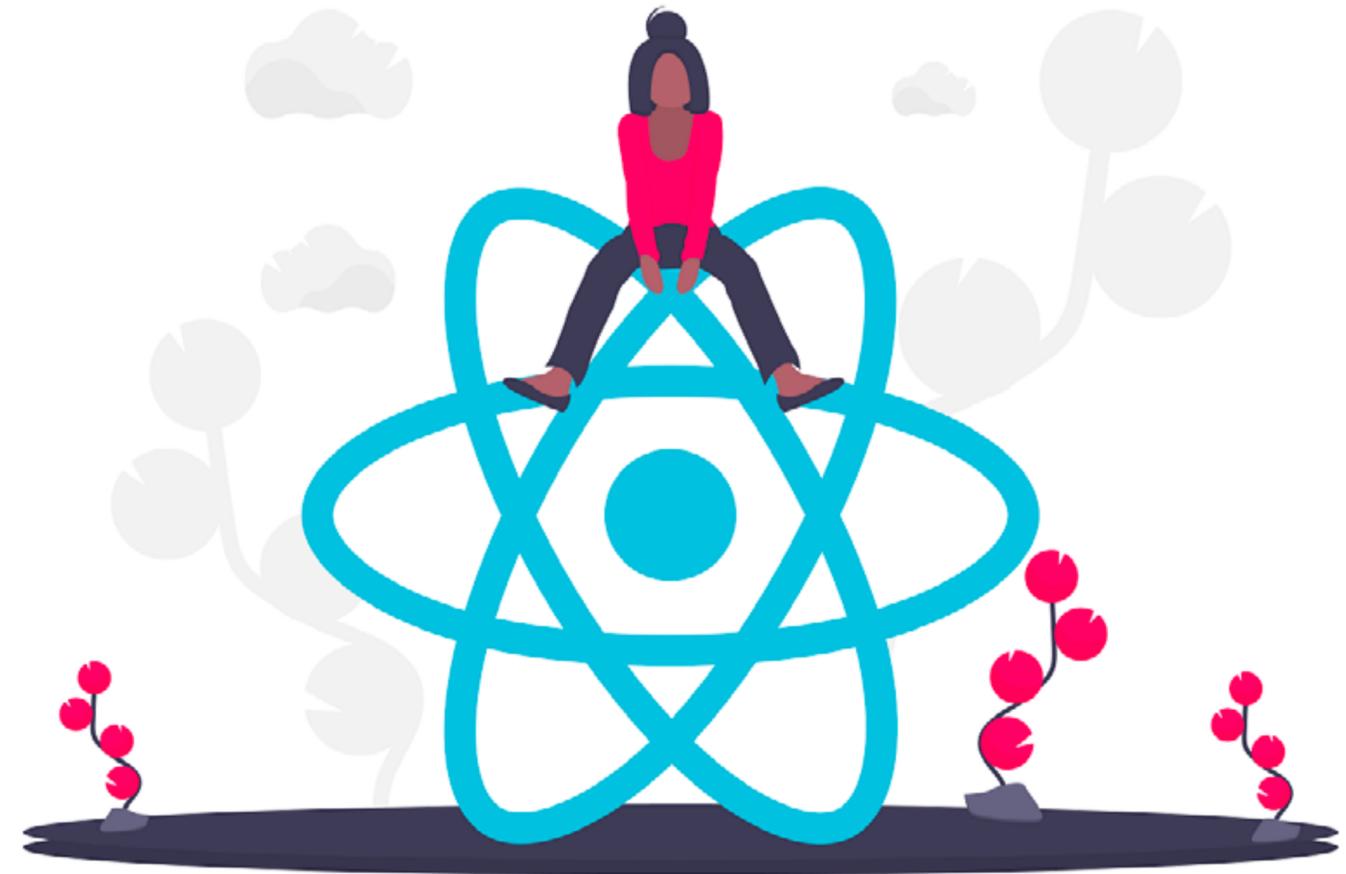
Maarten J. Verkerk
Editora Ultimato



2. Leitura alternativa:

Fé, Esperança e Tecnologia

Egbert Schuurman
Editora Ultimato



DE VOLTA PARA O FUTURO:

Desenvolvimento tecnológico e significado cristão do mundo

MÊS 12

Antes de ler o livro:



Entrevista com Egbert Schuurman | Gustavo Assi
<https://bit.ly/2mmDjuP>



Inteligência Artificial e Imago Dei | BtCast
<https://bit.ly/2kTcTAV>



O surgimento e o papel bíblico da tecnologia
Timóteo Carriker
<https://bit.ly/2kDHH8l>

As preocupações de J. R. R. Tolkien sobre Tecnologia | Alister McGrath
<https://bit.ly/2mOAJu6>

O pensamento de Egbert Schuurman
Jonathan Simões
<https://bit.ly/2kQb9rH>

Tecnologia e Experiência Cotidiana
Guilherme Braun Jr.
<https://bit.ly/2knv0hE>

A relação entre Fé e Tecnologia | Derek Schuurman
<https://bit.ly/2kGgKRv>

Durante a leitura do livro:



O que fazer com a tecnologia?
Gustavo Assi
<https://bit.ly/2mnZRvf>

Como viver na era do tecnicismo? | Gustavo Assi
<https://bit.ly/2moGrGD>

A tecnologia é neutra? | BTCast
<http://bit.ly/2m1zZVz>



Cristianismo e a História da tecnologia - Partes 1 a 3
Michael Sacasas
<http://bit.ly/2mmSJPM>
<http://bit.ly/2m0BzqK>
<http://bit.ly/2klzJQU>

Teologia tecnológica: pode a filosofia da tecnologia contribuir para a teologia cristã?
Fernando Pasquini
<http://bit.ly/2kQbzON>



O significado da Tecnologia | Derek Schuurman
<http://bit.ly/2klApFW>

Após a leitura do livro:



Entrevista com Maarten J. Verkerk | Gustavo Assi
<http://bit.ly/2lZUgLy>

Nanotechnology, Creation and God
Russell Cowburn
<http://bit.ly/2m1Otoo>



Teologia e Internet | Pedro Dulci
Audiobook The Pilgrim



Ciberespaço, cosmologia e o sentido da vida
Albert Borgmann
<http://bit.ly/2kSBJ3j>

Análise filosófica das organizações industriais
Maarten J. Verkerk
<http://bit.ly/2ml0c1D>

As raízes mais profundas do problema climático: sobre culpa, arrependimento e renascimento
Maarten J. Verkerk
<http://bit.ly/2kQclG5>

Ferramentas filosóficas para projetos tecnológicos
Maarten J. Verkerk
<http://bit.ly/2mmTBnw>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

durante os estudos

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

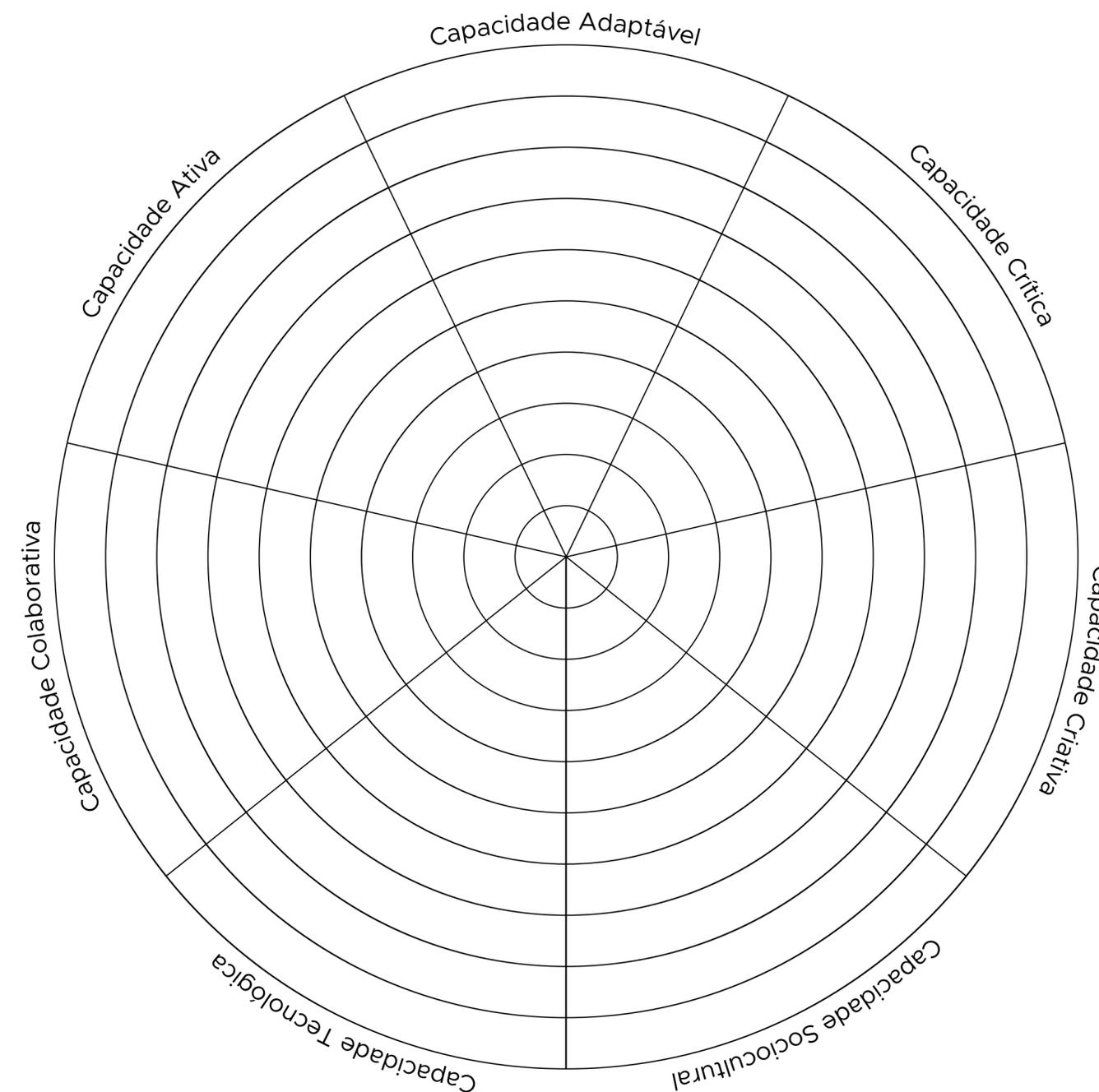
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>





www.theinvisiblecollege.com.br
@invisible.college

Material produzido e distribuído gratuitamente pelo
Instituto Educacional Invisible College

Versão 2.0 - Setembro/2020

Curadoria:
Pedro Lucas Dulci

Diagramação:
Kaiky Fernandez